



RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Ano base: 2024



**Relatório de Gestão Atuarial –
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul**

Diretoria Executiva:

José Guilherme Kliemann
Diretor-Presidente

Rúbia Cristina Serrano
Diretor de Benefícios

Gustavo Magalhães Roriz
Diretor de Investimento

José Carlos Ferreira da Silva
Diretor de Administração e Finanças

Equipe Técnica – Assessoria Econômica e Atuarial

Pedro Silva de Almeida
Analista em Previdência - Ciências Atuariais

Jonas Antonio Cardozo Stocker
Analista em Previdência – Ciências Atuariais



Lista de Figuras e tabelas

Tabela 1 - Evolução do Resultado Atuarial	9
Tabela 2 - Evolução quantitativa da massa segurada	10
Tabela 3 - Evolução do custo previdenciário.....	11
Figura 1 - Fundo Capitalizado - Receitas e Despesas	12
Figura 2 - Fundo Financeiro - Receitas e Despesas	12



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. BASE DE DADOS.....	5
3. NORMAS APLICADAS.....	6
4. MÉTODOS ATUARIAIS ADOTADOS	6
4.1. Regimes Financeiros.....	6
4.2. Hipóteses Atuariais	7
5. EVOLUÇÃO ATUARIAL	8
5.1. Resultado Atuarial.....	8
5.2. Evolução quantitativa da massa segurada	10
5.3. Custo previdenciário	11
5.4. Comparativo de receitas e despesas - Estimadas e Executadas	12
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13



1. INTRODUÇÃO

Observando as exigências da Secretaria da Previdência do Governo Federal para a obtenção da certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios- Pró-Gestão RPPS (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017), este relatório foi elaborado para demonstrar a evolução da massa segurada e dos resultados atuariais do RPPS/RS.

O Pró-Gestão tem por objetivo incentivar as melhores práticas de gestão nos RPPS. Desta forma, este relatório traz as informações compreendidas nas Avaliações Atuariais relativas dos três últimos exercícios bem como um comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e realizadas.

2. BASE DE DADOS

Utilizaram-se os resultados dos Demonstrativos do Relatório de Avaliação Atuarial (DRAA) dos exercícios de 2023 a 2025, encaminhados à Secretaria da Previdência. As avaliações atuariais mencionadas possuem a data base de dados posicionada entre julho e dezembro (conforme portaria 1467/22). No que diz respeito aos dados da execução orçamentária, as receitas e as despesas estimadas e executadas são considerados no exercício em análise.

Os testes de consistência realizados no âmbito das avaliações atuariais demonstraram a qualidade da referida base de dados e sua adequação à elaboração da avaliação atuarial, evidenciando com fidedignidade a situação previdenciária e atuarial do RPPS. Durante o ano de 2022 foi desenvolvida pela Assessoria Econômica e Atuarial uma ferramenta (utilizando a linguagem de programação Python) que possibilita a aplicação de diversos testes de consistência nas três principais bases de dados utilizadas na avaliação atuarial, qualificando o processo de validação e consistência da base de dados. A massa de segurados corresponde à totalidade de servidores públicos ocupantes de cargos efetivos, de inativos e de pensionistas. Não foram necessários ajustes significativos na base de dados, o que atesta a sua qualidade, completude e atualização.



3. NORMAS APLICADAS

As reavaliações atuariais foram desenvolvidas com observância ao regramento previdenciário posto pela Constituição Federal e demais leis infraconstitucionais, Resoluções e Portarias do Ministério da Economia aplicáveis ao tema à época de sua realização.

4. MÉTODOS ATUARIAIS ADOTADOS

As metodologias técnicas adotadas em cada avaliação estão descritas nas Notas Técnicas Atuariais vigentes em cada exercício avaliado e se encontram em conformidade com os dispositivos legais aplicáveis aos RPPS no período realizado. As notas técnicas também são objeto de análise pela Secretaria da Previdência.

4.1. Regimes Financeiros

O regime atuarial utilizado nas reavaliações dos planos dos servidores civis e militares vinculados ao regime financeiro foi o Regime de Repartição Simples para todos os benefícios e despesa administrativa. O Regime de Repartição Simples se caracteriza pela contemporaneidade entre as receitas e despesas previdenciárias. As alíquotas de contribuição são definidas a cada período de forma a custear integralmente os benefícios pagos no mesmo período. Nesse regime não são constituídas reservas e as receitas auferidas no período são integralmente utilizadas para o pagamento dos benefícios do mesmo período.

Os regimes financeiros adotados nas reavaliações atuariais dos planos dos servidores civis e militares vinculados ao Fundo Previdenciário foram os de capitalização para a aposentadoria programada e reversão, de repartição de capitais de cobertura para a invalidez, reversão e pensão de ativo e de repartição simples para a despesa administrativa e demais auxílios que podiam existir no exercício analisado.

As definições para esses regimes são aquelas tradicionalmente adotadas na literatura universal sobre o assunto. O regime de capitalização pressupõe a formação de reservas financeiras de longo prazo, geradas a partir das contribuições do ente público e dos servidores, bem como dos rendimentos financeiros auferidos a partir do investimento em mercado dessas contribuições.



O regime de repartição de capitais de cobertura prevê a constituição das reservas matemáticas dos benefícios que se iniciam no período e o regime financeiro de repartição simples se caracteriza pela contemporaneidade entre as receitas e despesas previdenciárias. As alíquotas de contribuição são definidas a cada período de forma a custear integralmente os benefícios pagos no mesmo período. Nesse regime não são constituídas reservas e as receitas auferidas no período são integralmente utilizadas para o pagamento dos benefícios do mesmo período.

4.2. Hipóteses Atuariais

As hipóteses atuariais compreendem o conjunto de valores que serão utilizadas na reavaliação para determinar o comportamento futuro das variáveis envolvidas na quantificação das receitas e despesas previdenciárias do RPPS, das quais dependem as projeções de salários, benefícios, juros, mortalidade, invalidez, entre outras.

A Resolução IPE Prev nº 01 de janeiro de 2024 instituiu o Comitê de Hipóteses Atuariais, tendo o início das atividades em 22 de abril de 2024, com todos os membros designados pela Portaria nº 21. Até o mês de novembro, foram realizadas ao todo 6 reuniões ordinárias com o intuito de dar publicidade aos estudos e acompanhamentos técnicos das principais premissas que impactam no resultado atuarial do RPPS/RS.

No âmbito do comitê, foram indicadas premissas para a avaliação atuarial de 2025, através da discussão das metodologias e modelagens aplicadas para cada uma delas, foram discutidas durante o ano de 2024 as seguintes premissas:

- Premissa biométrica – tábua de mortalidade e teste de aderência;
- Premissa de crescimento salarial;
- Premissa do fator do benefício concedido pela média;
- Taxa de juros parâmetro;



5. EVOLUÇÃO ATUARIAL

A seguir é apresentada a evolução atuarial do RPPS dos três últimos exercícios, demonstrando a evolução do resultado relativo ao equilíbrio financeiro e atuarial, a evolução quantitativa e qualitativa dos custos por tipo de benefício, o comportamento do custo previdenciário total, o comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

5.1 Resultado Atuarial

Considerando o plano de custeio vigente, as Provisões Matemáticas do FUNDOPREV perfaziam, na data-base desta Reavaliação Atuarial, o montante de R\$ - 453.731.481,74 para os civis. Sendo o patrimônio para cobertura das obrigações desse passivo atuarial no montante de R\$ 4.271.417.292,00, verifica-se que tal fundo apresentou um Superávit Atuarial igual a R\$ R\$ 4.725.148.773,74. Ainda, na data-base desta Reavaliação Atuarial, as Provisões Matemáticas do FUNDOPREV dos militares totalizavam R\$ 634.981.954,71. Sendo o patrimônio para cobertura das obrigações desse passivo atuarial no montante de R\$ 1.583.894.493,73, verifica-se que tal fundo apresentou um Superávit Atuarial igual a R\$ 948.912.539,02. Sobre a situação financeira do FUNDOPREV, na data-base desta Reavaliação Atuarial verifica-se que a despesa com pagamento de benefícios previdenciários do IPE PREV representa 0,93% da folha de pagamento dos servidores civis ativos e 0,60% da folha de pagamento dos servidores militares ativos. No tocante ao Plano Financeiro, as Provisões Matemáticas do Plano Financeiro perfaziam, na data-base desta Reavaliação Atuarial, o montante de R\$ 116.806.749.649,99 para os civis e R\$ 48.945.912.073,37 para os militares. Ainda, na data-base desta Reavaliação Atuarial, as Provisões Matemáticas apuradas correspondem ao Déficit Atuarial de cada grupo, uma vez que não há formação de patrimônio para a cobertura das provisões apuradas, mesmo que ocasionalmente, no encerramento do exercício haja recursos financeiros residuais vinculados aos Planos Financeiros. Na tabela a seguir é possível verificar a evolução das reservas matemáticas para cada um dos fundos citados.



	DRAA	2025	2024	2023
Plano	Reserva matemática - Ano base	2024	2023	2022
Plano Civil - Previdenciário	Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	-73.095.000,81	-69.476.455,75	-71.876.495,60
	Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	526.826.482,55	462.828.649,84	411.658.964,88
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	4.271.417.292,00	3.639.544.864,17	3.045.876.297,17
	Resultado Atuarial	4.725.148.773,74	4.032.897.058,26	3.385.658.766,45
Plano Militar - Previdenciário	Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	-78.655.726,76	-57.162.267,37	-48.276.318,61
	Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	-556.326.227,95	-1.090.840.094,70	-939.661.999,66
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	1.583.894.493,73	1.265.617.870,19	967.932.188,75
	Resultado Atuarial	948.912.539,02	117.615.508,12	-20.006.129,52
Plano Civil - Financeiro	Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	-98.983.828.811,79	-97.750.735.633,90	-93.343.497.477,75
	Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	-17.822.920.838,20	-19.690.784.328,20	-16.175.733.238,80
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	-	368.185.833,69	-
	Resultado Atuarial	-116.806.749.649,99	-117.073.334.128,41	-109.519.230.716,55
Plano Militar - Financeiro	Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	-42.773.513.639,09	-43.578.031.036,15	-43.078.098.946,87
	Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	-6.172.398.434,28	-6.253.665.848,33	-4.903.820.934,39
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	-	-	-
	Resultado Atuarial	-48.945.912.073,37	-49.831.696.884,48	-47.981.919.881,26

Tabela 1 - Evolução do Resultado Atuarial

Fonte: Demonstrativos da Avaliação Atuarial



5.2 Evolução quantitativa da massa segurada

Na tabela 2 são apresentados os quantitativos de ativos, inativos e pensionistas conforme base de dados utilizada para as avaliações atuariais.

	DRAA	2025	2024	2023
Plano	Ano base	2024	2023	2022
Plano Civil - Previdenciário	Quantitativo de Participantes			
	Ativos	11.251	9.419	10.241
	Inativos	48	45	38
	Pensionistas	96	90	86
	Salários e Benefícios Médios			
	Ativos	6.543,70	6.454,59	6.200,98
	Inativos	8.075,98	7899,22	10.387,26
	Pensionistas	2.379,47	2427,56	2.613,35
	Folhas de Salários e Benefícios			
	Ativos	73.623.211,02	60.795.783,21	63.504.221,35
Inativos	387.646,86	355.464,90	394.715,95	
Pensionistas	228.428,70	218.480,40	224.748,22	
Plano Militar - Previdenciário	Quantitativo de Participantes			
	Ativos	10.649	10.148	10.132
	Inativos	35	21	15
	Pensionistas	54	40	33
	Salários e Benefícios Médios			
	Ativos	5.820,26	6.045,06	5.980,96
	Inativos	10.396,53	10.742,70	12.853,39
	Pensionistas	3.138,92	3.530,29	4.944,61
	Folhas de Salários e Benefícios			
	Ativos	61.979.960,28	61.345.268,88	60.599.136,78
Inativos	363.878,72	225.596,70	192.800,88	
Pensionistas	169.501,90	141.211,60	163.172,19	
Plano Civil - Financeiro	Quantitativo de Participantes			
	Ativos	59.885	62.176	63.378
	Inativos	145.691	147.387	147.901
	Pensionistas	31.973	31.642	32.381
	Salários e Benefícios Médios			
	Ativos	7.930,25	7.413,9	6811,15
	Inativos	5.834,88	5.609,5	5434,87
	Pensionistas	5.214,59	5.126,7	4938,47
	Folhas de Salários e Benefícios			
	Ativos	474.902.927,72	460.966.646,40	431.677.087,90
Inativos	850.089.827,60	826.767.376,50	803.823.293,10	
Pensionistas	166.725.922,46	162.219.041,40	159.912.742,35	
Plano Militar - Financeiro	Quantitativo de Participantes			
	Ativos	10.034	9.741	10.029
	Inativos	24.343	24.463	24.624
	Pensionistas	12.386	12.326	12.404
	Salários e Benefícios Médios			
	Ativos	8.551,30	8.527,18	8.469,85
	Inativos	12.944,56	12.889,30	12.714,29
	Pensionistas	8.817,95	8.712,71	8.530,61
	Folhas de Salários e Benefícios			
	Ativos	85.803.771,46	83.063.260,38	84.944.162,03
Inativos	315.109.509,29	315.310.945,90	313.076.654,13	
Pensionistas	109.219.181,23	107.392.863,46	105.813.640,99	

Tabela 2 - Evolução quantitativa da massa segurada
Fonte: Demonstrativos da Avaliação Atuarial

Considerando a data focal da avaliação atuarial de 2025 (31/12/2024), o IPE PREV possui um contingente de 306.445 participantes. Este total é distribuído entre



ativos, aposentados e pensionistas. Sendo que 22.133 (7,22% do total) fazem parte do fundo capitalizado, e 284.312 (92,78% do total) fazem parte do fundo financeiro.

5.3 Custo previdenciário

Na tabela 3 é apresentada a evolução dos custos previdenciários, e de maneira resumida, expõem as alíquotas de custos para o financiamento do regime de previdência estadual. Ressalta-se que as reformas administrativa e previdenciária dos servidores civis, ocorridas até o ano de 2020, promoveram alterações nas idades para ingresso em aposentadoria e tempo de contribuição bem como a implementação das alíquotas progressivas, impactando no resultado atuarial e no custo previdenciário. Ademais, destacamos o Decreto nº 57.407/2023 que fixa o percentual da taxa de administração do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul, no exercício de 2024 em 1,26%.

DRAA		2025	2024	2023
Ano base		2024	2023	2022
Plano	Custo Normal - % sobre Base de Contribuição			
Plano Civil - Previdenciário	Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo e Compulsória)	9,65	9,78	10,12
	Aposentadoria Especial - Professor - Educação Infantil e Ensino Fund. e Médio	1,18	0,37	0,95
	Aposentadoria Especial - Servidor que Exerce Atividades de Risco	6,21	6,41	5,84
	Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	2,28	2,91	2,82
	Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	1,50	1,79	1,86
	Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	0,19	0,24	0,23
	Aposentadoria Por Invalidez Permanente	1,74	1,71	1,67
	Total	22,75	23,21	23,49
Plano Militar - Previdenciário	Militares - Reserva Por Tempo de Serviço	21,12	19,53	22,15
	Militares - Reforma Por Invalidez	1,23	1,15	0,99
	Militares - Pensão Por Morte	0,47	2,39	0,23
	Militares - Outros Benefícios Não Programáveis	-	-	-
	Total	22,82	23,06	23,37
Plano Civil - Financeiro	Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo e Compulsória)	15,73	14,56	15,33
	Aposentadoria Por Invalidez Permanente	0,87	0,85	0,15
	Aposentadoria Especial - Professor - Educação Infantil e Ensino Fund. e Médio	10,95	10,51	10,44
	Aposentadoria Especial	5,07	5,02	5,34
	Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	0,82	1,01	0,99
	Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	0,14	0,17	0,15
	Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	4,58	6,43	5,57
Total	38,17	38,55	37,96	
Plano Militar - Financeiro	Militares - Reserva Por Tempo de Serviço	34,98	35,06	31,85
	Militares - Reforma Por Invalidez	0,72	0,54	0,65
	Militares - Pensão Por Morte	0,42	0,31	3,98
	Total	36,11	35,91	36,48

Tabela 3 - Evolução do custo previdenciário
Fonte: Demonstrativos da Avaliação Atuarial

5.4 Comparativo de receitas e despesas - Estimadas e Executadas

Os gráficos a seguir mostram o comparativo de receitas e despesas estimadas com base nos métodos e hipóteses atuariais para os exercícios analisados e as efetivamente executadas de acordo com o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do Governo do Estado do Rio Grande do Sul relativo ao 6º bimestre de cada ano de análise.

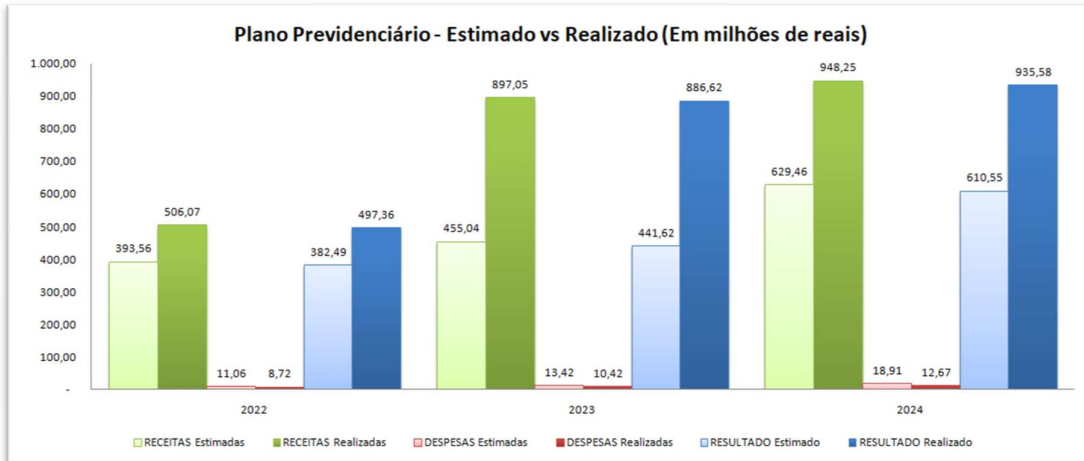


Figura 1- Fundo Capitalizado - Receitas e Despesas (Em milhões de reais)
Fonte: Demonstrativos da Avaliação Atuarial e RREO

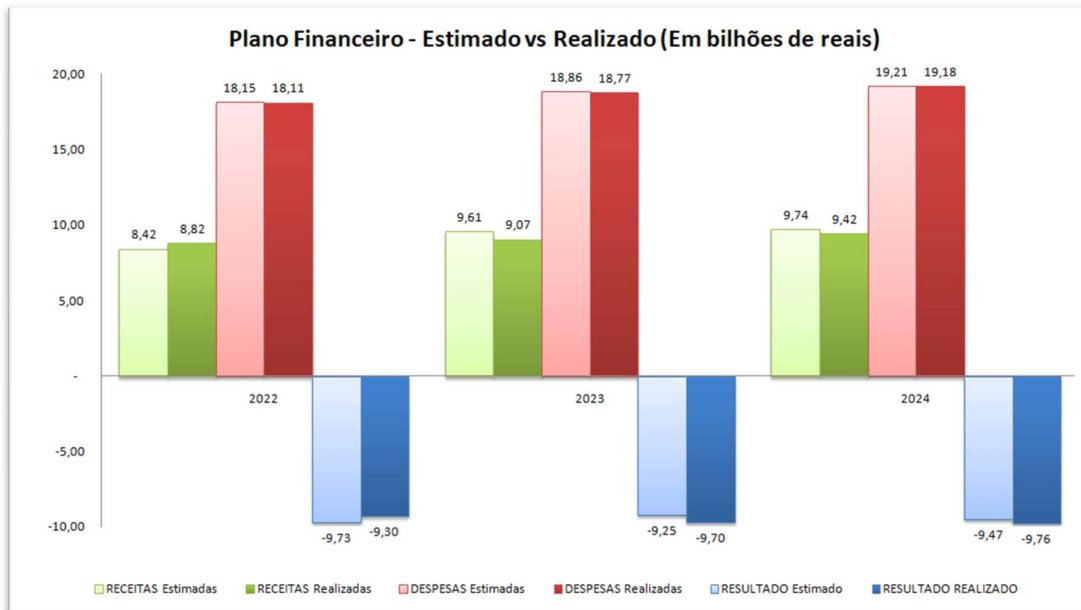


Figura 2 - Fundo Financeiro - Receitas e Despesas (Em bilhões de reais)
Fonte: Demonstrativos da Avaliação Atuarial e RREO



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão atuarial no contexto dos RPPS é processo pelo qual se busca assegurar a solvência das obrigações previdenciárias assumidas pelo ente. A solvência do regime será assegurada mediante a capacidade de obter equilíbrio financeiro a cada exercício e demonstrar o equilíbrio financeiro e atuarial de longo prazo para todos os períodos. Deste modo, o acompanhamento dos resultados atuariais, das características da massa segurada e adequação das estimativas efetuadas são fundamentais. Toda alteração no regramento da concessão de benefícios previdenciários e nas hipóteses atuariais para mensuração das obrigações financeiras decorrentes destes benefícios impactam nas estimativas dos passivos atuariais do RPPS. Da mesma forma, qualquer alteração na legislação possui efeito direto nos resultados atuariais e orçamentários das obrigações previdenciárias

O acompanhamento da evolução dos resultados aqui apresentados foram efetuados de acordo com os contextos regulatórios e de legislação vigentes em cada exercício, considerando os aspectos metodológicos, as hipóteses atuariais e as situações econômicas e financeiras próprios de cada avaliação.

Sendo mensurado a partir de metodologias em conformidade com a regulamentação pertinente e com a técnica atuarial, e com a adoção de hipóteses representativas da massa segurada, o passivo atuarial do RPPS/RS possui seu dimensionamento com fundamentação técnica sólida. Os cenários caracterizados nos resultados da avaliação atuarial são capazes de fornecer elementos que ajudam a gestão optar por medidas visando à solvência do RPPS/RS.